

CONSIDERAÇÕES POLÍTICAS SOBRE A OBRA MEIN KUMPF (MINHA LUTA)

DE ADOLF HITLER

Pesquisador(es): DLUGOKENSKI, Leonardo.

Curso: Direito

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo principal compreender as ideias políticas que fundamentaram o o extermínio de milhares de judeus e outras minorias na Alemanha entre 1934 a 1945 no regime nacional socialista capitaneado por Adolf Hitler, expostos na sua obra Minha Luta. O método utilizado para este intento foi o indutivo. Na presente obra de nome já citado, o estadista de origem germânica expõe suas ideias sobre a política e o estado; A obra é dividida em dois volumes, o primeiro autobiográfico e o segundo doutrinário. O primeiro volume justificá-se pelo fato do autor acusar a "imprensa judia" de deturpar a sua imagem, cujo a principal passagem está ligada aos seus anos em Viena; onde descreve o judaísmo e marxismo como os males que degradavam aquela comunidade. O segundo livro é formatado em modo de manifesto com vinte e cinco pontos clarificando o seu plano nacionalista, entre esses tópicos encontra-se a regeneração racial (distinção entre homens de sangue alemão e não alemães), reforma profunda no sistema de ensino, a denuncia da corrupção dos parlamentar frente a "imprensa judia", a substituição do Direito Romano Universal por um Direito Alemão Comum, proclamação da necessidade da centralização do império germânico, a confirmação de um cristianismo positivo de livre confissão, e por fim, a união de todos os alemães dentro de uma grande Alemanha. É importante frisar que essas obras tornaram-se obrigatórias na Alemanha quando Adof Hitler chegou ao poder e que serviram de justificativa para o capítulo mais triste da história.

Palavras-chave: Estado, Nacional Socialismo, obra, Minha Luta.

E-mails: leonardo.dlugokenski@unoesc.edu.br